

Eliseu é um personagem extremamente pitoresco. Nós estamos chegando ao final da carreira de Eliseu, um profeta do Reino do Norte de Israel. Eliseu enviou um dos jovens profetas a Jizreel e, lá, tomar um jarra de azeite e secretamente chamar Jeú, que era o capitão do exército de Israel, para outra sala, ungi-lo com aquele azeite rei sobre Israel e depois sair de lá o mais rápido que pudesse. Então o jovem foi a Jizreel, onde Jeú estava sentado com um grupo de oficiais. Ele disse: “Eu tenho uma mensagem para você, ó Jeú”. Ou melhor, ele disse: “Eu tenho uma mensagem para você”. Ele disse: “Para qual de nós?” Ele disse: “Você. Vamos até outra sala”. Eles foram até a outra sala e ele disse: “Assim diz o Senhor, Ele ungiu você como rei de Israel”. Claro, para substituir a casa de Acabe e Acazias, descendente de Acabe. Então ele derramou o jarro de azeite sobre Jeú e foi embora. Quando Jeú encontrou os outros oficiais, eles disseram: “O que aquele rapaz queria? Cara, ele parecia meio maluco. O que ele disse?” Jeú disse: “Ele me ungiu com azeite e disse que eu vou ser rei sobre Israel”. Então os homens pegaram as suas capas e jogaram sobre a escada. Eles o fizeram subir ao topo da escada e tocaram a buzina e gritaram: “Vida longa ao rei Jeú”.

Então ele disse: “Escutem, rapazes, estou falando sério. Não deixem que ninguém diga ao rei o que aconteceu”. Então, Jeú e os homens partiram para Jorão, que era descendente de Acabe, filho de Jeosafá. E Jorão, na época, estava se recuperando dos ferimentos que recebeu numa batalha contra os sírios; ele estava em Ramote de Gileade. E naqueles dias eles tinham muros ao redor da cidade e eles tinham torres de vigia; e os soldados ficavam sentados nas torres de vigia e eles podiam ver as pessoas chegando de uma longa distância. Então, um guarda gritou dizendo: “Há carruagens aproximando-se da cidade. Eu consigo ver a poeira ao longe”. Então eles mandaram um mensageiro.

O rei Jorão disse: “Vão e perguntem se eles estão vindo em paz”. Então o mensageiro foi a Jeú e disse: “Você vem em paz?” Ele disse: “Que tens tu a fazer com a paz? Vai para trás de mim” e o mensageiro teve que ir atrás dele. O homem da torre de vigia disse: “O mensageiro foi até ele mas não está voltando”. Ele disse: “Mande outro mensageiro e pergunte a ele se ele vem em paz”. Então o homem disse:

o andar parece como o andar de Jeú, filho de Ninsi, porque anda furiosamente (9:20).

A minha mulher queria que estivesse escrito Jeú na placa do meu carro. Eu não acho

que isso é muito gentil da parte dela.

Mas de qualquer forma, o segundo mensageiro foi até Jeú. Ele disse: “Você vem em paz?” E Jeú disse: “Que tens tu a fazer com a paz? Vai para trás de mim”. Então, Jorão tomou uma carruagem e foi encontrá-lo, juntamente com Acazias, que era o rei de Judá e que por acaso estava fazendo uma visita a Ramote de Gileade, porque Jorão estava enfermo. Acazias... havia afinidade entre eles; na verdade havia um parentesco entre os reis nesta época.

E sucedeu que, vendo Jorão a Jeú, disse: Há paz, Jeú? E disse ele: Que paz, enquanto as prostituições da tua mãe Jezabel e as suas feitiçarias são tantas? Então Jorão voltou as mãos e fugiu; e disse a Acazias: Traição há, Acazias. Mas Jeú entesou o seu arco com toda a força, e feriu a Jorão entre os braços, e a flecha lhe saiu pelo coração; e ele caiu no seu carro (9:22-24).

Depois eles perseguiram Acazias e o feriram; ele foi para a cidade de Megido, mas Acazias morreu em Megido. Alguns dos homens de Judá foram a Megido e o levaram de volta a Jerusalém e o enterraram na sepultura dos seus pais, na cidade de Davi.

Depois Jeú foi a Jizreel, onde estava Jezabel, que ainda estava viva. A perversa mulher de Acabe que conduziu os israelitas a Baal. Ela introduziu o culto a Baal em Israel. Então Jezabel, sabendo que Jeú estava chegando, disse a ele: “Teve paz Zinri, que matou a seu senhor?” Ela estava olhando pela janela. Na verdade, ela tinha pintado o rosto e enfeitado os cabelos; ela o provocou ao dizer: “Teve paz Zinri, que matou a seu senhor?” Eles olharam pra cima, pra a janela. Ele gritou na direção da janela: “Quem é comigo?” E três eunucos colocaram a cabeça para fora, olhando para ele. Eles disseram: “Nós estamos com você”. Ele disse: “Então joguem essa mulher pra baixo”. Os eunucos jogaram Jezabel e ela se espatifou no chão. Espirrou sangue dela na parede e nos cavalos e Jeú a atropelou com seu cavalo. Depois ele entrou na casa, sentou e comeu e bebeu. E ele disse: “Dois de vocês, vão enterrá-la”.

E foram para a sepultar; porém não acharam dela senão somente a caveira, os pés e as palmas das mãos (9:35).

Pois os cães já tinham comido Jezabel lá na rua. Agora, isto foi o cumprimento da profecia de Elias contra Jezabel, declarando que os cães a comeriam nas ruas de Jizreel. E assim termina a carreira dessa mulher extremamente perversa.

É interessante que as mulheres, ao que parece, têm uma capacidade para a perversidade mais profunda do que os homens. E eu acho que isso se deve ao fato de

ela ter uma capacidade emocional muito mais afinada. Eu acredito que uma mulher seja capaz de alcançar objetivos maiores do que um homem. Eu acho que ela é capaz de ter experiências de alegria e emoção maiores. E as suas emoções movem-se num espectro mais amplo do que as dos homens. Um homem é mais rude nas suas emoções. As emoções do homem movem-se num espectro um tanto mais estreito, mais grosseiro. Ele não é tão capaz de atingir grandes objetivos como a mulher. E a mulher que se volta para o outro extremo é capaz de descer ao nível mais baixo. E parece que o temperamento da mulher, sendo mais afinado, tem altos mais altos e baixos mais baixos. O homem fica mais no meio do espectro, movendo-se grosseiramente. As suas emoções são mais rudes do que as da mulher e nem de perto tão sintonizadas como as dela.

E Jezabel é um exemplo clássico da mulher que foi para o extremo baixo. E eu acho que se você estudar a história, verá que a mulher que escolheu o mal é capaz de fazer as coisas mais cruéis. Coisas que você jamais sonharia; quando elas se voltam para o lado mais baixo do espectro... Jezabel é interessante porque, no livro de Apocalipse, a igreja de Tiatira foi a que introduziu idolatria no culto; a introdução da idolatria no culto da igreja (isto é, o estabelecimento de ídolos na igreja), esse sistema da igreja que colocou ídolos como parte da adoração, bem, o nome de Jezabel está relacionado a esse tipo de adoração da igreja. Então o Senhor disse à igreja de Tiatira: “Tu tens Jezabel, que fez com que meus servos fornicem e pratiquem a idolatria. Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras”. (Apocalipse 2:20-22). E aqueles que cometem fornicção com ela serão lançados na grande tribulação.

Agora, há os que declaram que a igreja vá passar pela grande tribulação. Sim, uma parte dela vai. A igreja que está relacionada ao esquema de Jezabel. Então quando disserem que a igreja vai passar pela grande tribulação, vocês vão saber a qual parte da igreja eles se relacionam. Eu não quero estar relacionado àquela parte da igreja. Eu prefiro estar relacionado à igreja de Filadélfia que “Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra” (Apocalipse 3:10).

Mas o Senhor exorta, porque “deixas Jezabel ensinar e enganar os meus servos, para que fornicem e comam dos sacrifícios da idolatria. E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicção; e não se arrependeu. Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das

suas obras”.

Então, essa perversa mulher do Velho Testamento introduziu a idolatria, o culto a Baal ao povo de Deus, Israel. O Senhor faz uma comparação com a introdução de ídolos no culto da igreja. Eu não consigo entender como alguém que lê a Palavra de Deus e realmente acredita na Bíblia pôde introduzir ídolos na igreja, mesmo sendo ídolos de Jesus ou dos santos; o que seja. Uma vez que foi definitivamente proibido na lei e que o próprio Jesus declara o que acha disso na Sua mensagem à igreja em Pérgamo e Tiatira.

Eu considero ter havido um genuíno e verdadeiro avivamento na igreja católica em algumas áreas do México. E eu acredito que uma das evidências de verdadeiro avivamento é que nessa área onde um certo bispo realmente nasceu de novo e foi cheio do Espírito, ele removeu todos os ídolos de todas as igrejas sob a sua jurisdição. E isso me deixa muito feliz, porque eu não consigo, embora eu procure aceitar e ser muito tolerante, eu não consigo ver espaço para ídolos num lugar de culto a Deus. Uma vez que isso foi tão estritamente proibido em ambos, no Velho e no Novo Testamentos.

Jezabel, aquela mulher muito perversa, teve sua morte e o modo como foi comida pelos cães profetizado pelo profeta Elias e cumprida pelas mãos de Jeú.

Capítulo 10

Agora Acabe, que foi o marido daquela mulher perversa, Jezabel, e que ele mesmo foi extremamente perverso, teve setenta filhos. Evidentemente Jezabel não foi sua única esposa. Agora, os seus filhos cresceram em Samaria e em Jizreel. Eles foram criados por tutores e eram mais ou menos líderes nas comunidades. Jeú disse numa carta: “Agora, vocês estão com os filhos de Acabe?. Então, unjam aquele que vocês quiserem que seja rei sobre vocês, reúnam seus homens de guerra e saiam para nos encontrar numa batalha”. Bem, os homens da cidade disseram: “Ei, esse Jeú é durão. Ele já matou dois reis, quem somos nós para irmos contra ele?” Então eles mandaram cartas respondendo a Jeú e dizendo: “Veja, nós estamos dispostos a nos submeter a você e reconhecemos você como rei de Israel”. Depois ele disse: “Se vocês estão sendo sinceros, enviem-me, amanhã, as cabeças dos filhos de Acabe.

Então, no dia seguinte eles entregaram uma pilha com as setenta cabeças dos filhos de Acabe. E assim, mais uma vez a Palavra do Senhor foi cumprida, pois Deus tinha dito que iria eliminar os descendentes de Acabe. Ele iria acabar com a linhagem da família. E assim Deus cumpriu aquela Palavra.

Jeú encontrou quarenta e dois homens que tinham vindo de Judá e que evidentemente não sabiam que o seu rei Acazias tinha sido morto. Ele disse: “Quem são vocês?” Eles disseram: “Nós somos irmãos de Acazias”. Então ele mandou que eles também fossem mortos.

Capítulo dez, versículo dezenove. Jeú disse: “Muito bem, pessoal, reunam todos os profetas de Baal. Pois Acabe serviu a Baal, mas pouco; Jeú o servirá muito”. Agora, ele estava fazendo isso muito sutilmente, porque ele queria acabar com o culto a Baal. Então ele reuniu todos os sacerdotes e todo o povo que adorava a Baal. Ele disse: “Nós vamos ter uma grande festa para oferecer sacrifícios a Baal e eu quero liderá-los todos no culto a Baal”. Então eles reuniram, no templo de Baal, todos de Israel que adoravam a Baal. Eles disseram: “Agora, vocês têm certeza de que não há nenhum servo do Senhor aqui? Nenhum. Todos são servos de Baal? Então coloquem as suas vestimentas”. Então eles colocaram as vestes, os aventais e tudo o mais usado no culto a Baal. Depois ele deu ordem a oitenta homens; ele disse: “Muito bem, agora vão e matem todos. Se vocês deixarem que algum deles escape, será a sua vida pela dele”. Então eles entraram e mataram todos os adoradores de Baal. E assim o culto a Baal foi eliminado do reino de Israel. Totalmente eliminado.

Mas Jeú não destruiu os dois bezerros de ouro que Jeroboão tinha estabelecido em Dã e em Betel e deu continuidade ao culto aos bezerros de ouro, e assim não serviu ao Senhor completamente, ou plenamente. Ele eliminou o culto a Baal mas não o culto aos bezerros de ouro.

Por isso disse o Senhor a Jeú: Porquanto bem agiste em fazer o que é reto aos meus olhos e, conforme tudo quanto eu tinha no meu coração, fizeste à casa de Acabe, teus filhos, até à quarta geração, se assentarão no trono de Israel. Mas Jeú não teve cuidado de andar com todo o seu coração na lei do Senhor Deus de Israel (...) (10:30-31),

Então a esta altura, o reino de Israel começou a diminuir na sua força. Hazael começou a ferir as fronteiras de Israel. No lado leste do Rio Jordão, a área que pertence às tribos de Gade, de Manassés e de Rúben começaram a cair diante da Síria.

Agora, eu acho que há uma lição importante aqui. Voltando ao livro de Josué, quando os filhos de Israel estavam prestes a entrar na Terra Prometida, eles tinham ficado um tempo no lado leste do Jordão, do Rio Jordão, na área em que eles estavam acampados. Muitos deles (gostaram) da área ao norte, de Golan, do lado leste do Rio

Jordão, na área de Moabe, em Gileade. Eles foram a Josué e disseram: “Sabe, nós realmente não queremos ir e viver na terra que Deus prometeu. Nós estamos satisfeitos com este lugar. Nós somos homens de gado e este lugar é bom para o gado, bom para o pasto e nós ficaremos felizes se pudermos ficar aqui”.

Josué, claro, ficou extremamente irritado. Ou melhor, Moisés. Primeiro eles falaram com Moisés. E Moisés ficou extremamente irritado. Ele disse: “Ah vocês! Eu não acredito! Vocês se esqueceram do que aconteceu quando o povo não entrou na terra, que nós tivemos que peregrinar por quarenta anos por causa daquilo?” Mas eles disseram: “Não, não, você não entendeu. Nós vamos mandar os nossos homens para lutar e tomar a terra, mas depois que a terra tiver sido conquistada nós vamos voltar para este lado do Rio Jordão”. Então eles fizeram uma aliança, os homens de Rúben, de Gade e de meia tribo de Manassés enviariam homens para lutar com Josué do outro lado para conquistar a terra, e quando a terra tivesse sido conquistada eles poderiam retornar às cidades que eles tinham edificado no outro lado do Jordão e eles não habitaram na terra que tinha sido prometida, do lado leste do Jordão.

Agora, quando você estuda a tipologia espiritual da coisa, o Egito representa a escravidão do pecado. O Faraó, na verdade, representa Satanás e a escravidão no pecado. O Mar Vermelho representa o batismo, a chegada a um novo relacionamento com Deus, uma nova vida. E indo em direção à Terra da promessa, na chegada à Terra da promessa, encontramos um último obstáculo: o Rio Jordão. Agora, em tipologia, o Rio Jordão não é uma figura para a morte física, e é aqui onde muita gente comete um erro, especialmente nos hinos. Nos hinos, o rio Jordão tem sido comparado à nossa morte física. *Passa, Jordão, passa. Passa, Jordão, passa. Eu quero ir para o céu quando eu morrer. Vamos, pegue o seu velho Jordão e vamos*. Mas isso não bate, porque depois que eles atravessaram o Jordão eles tiveram que lutar em muitas batalhas; não vai haver batalhas no céu. Depois que eles cruzaram o Jordão, eles passaram por derrotas, mas não haverá derrotas no céu.

Mas o Jordão na tipologia espiritual representa o meu reconhecimento de que a minha velha vida e a minha velha natureza estão mortas. Este é o lugar da fé, onde eu considero a minha velha vida morta e eu entro na vida do Espírito, na prometida vida de vitória em Cristo Jesus. Da mesma forma, há muitos cristãos que saem do mundo mas que nunca entraram na plena vida do Espírito, tomando plena posse do que é nosso em Cristo Jesus. E a sua caminhada cristã é uma espécie de experiência no deserto. E há os que estão satisfeitos em ficar no outro lado do Jordão. Eles dizem:

“Bem, eu estou feliz. Eu estou satisfeito, sabe, com a minha vida cristã. E eu não vejo por que eu preciso entregar tudo ou por que eu preciso negar a mim mesmo as coisas do mundo. Eu estou muito satisfeito e feliz vivendo neste lado do Jordão. Vivendo segundo a carne. Eu realmente não sei se eu preciso andar segundo o Espírito, ou mesmo se eu desejo andar segundo o Espírito”. Eles não têm desejos espirituais fortes pela plenitude de Deus nas suas vidas. Eles estão satisfeitos com o seu estado cristão nominal.

Eles são como as tribos de Rúben, Gade e Manassés que disseram: “Nós estamos felizes em ficar aqui. Nós não ligamos para a terra”. Agora infelizmente há muitos cristãos nessa situação. Eles não estão prosseguindo para a plenitude que Deus tem para eles na vida e no caminhar do Espírito. Mas esse é o perigo. Porque Rúben, Gade e Manassés foram os primeiros a caírem diante do inimigo. Eles estão no outro lado do Jordão e eles não tinham a defesa da terra que Deus tinha prometido. E muitas vezes nós vemos que os que não entram na plenitude, os que não consideram o velho homem como morto, crucificado com Cristo e que não entram no caminhar e na vida do Espírito são muitas vezes os primeiros a cair no cativeiro do inimigo. Então, a analogia espiritual aqui é muito importante.

Então essas três tribos são as primeiras a cair diante de Hazael, rei da Síria.

Ora o mais dos atos de Jeú, tudo quanto fez e todo o seu poder, porventura não está escrito no livro das crônicas de Israel? (10:34)

Que são livros que nós não temos na nossa Bíblia. Nós temos Primeiro e Segundo Crônicas, mas eles são as primeira e segunda crônicas dos reis de Judá. Então, quando nós passarmos de Segundo Reis para Primeiro Crônicas, nós vamos ter, mais ou menos, uma repetição deste período da história. Só que nós vamos ter a perspectiva de Judá. Esses livros vão falar sobre os reis de Israel, mas sem muitos detalhes. Eles vão dar mais informações sobre os reis de Judá porque eles, Primeiro e Segundo Crônicas, são as crônicas ou registros oficiais dos reis de Judá. Também havia o livro das crônicas dos reis de Israel. Esses livros são mencionados muitas vezes, mas nós não os temos na nossa Bíblia. Então, esta é outra referência ao livro de crônicas dos reis de Israel, que nós não temos.

E Jeú dormiu com seus pais, e o sepultaram em Samaria; e Jeoacaz, seu filho, reinou em seu lugar. E os dias que Jeú reinou sobre Israel, em Samaria, foram vinte e oito anos (10:35-36).

Capítulo 11

Agora, voltando vinte e oito anos, vamos voltar para quando Jeú tornou-se rei; ele matou Acazias, o rei de Judá. E Acazias era filho de Atalia, que era filha, ou tinha parentesco, com Jezabel. Tinha havido um casamento que uniu os dois reinos.

Vendo, pois, Atalia [a rainha perversa], mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se, e destruiu toda a descendência real (11:1).

Ou todos os seus netos, para que ela pudesse ser a rainha. Para que não houvesse outro herdeiro ao trono e para que ela pudesse reinar como rainha. Agora, Jeoseba escondeu um dos filhos de Acazias, um bebê. Essa babá o tomou e correu para o templo e lá eles o esconderam e o criaram em segredo durante seis anos para que ele fosse preservado. Atalia não conseguiu matá-lo e ele foi preservado, criado no templo e educado no templo, disfarçado, durante seis anos.

Agora, quando ele tinha sete anos de idade, Joiada, o sacerdote que o tinha criado, mandou chamar todos os capitães de Judá. E quando ele conseguiu reunir todos eles, ele os fez jurar segredo. E sendo um sacerdote de Deus, ele os fez jurar pelo Senhor que eles não iriam revelar nada. E depois de os fazer jurar segredo, trouxe Joás e disse: “Aqui está o descendente de Davi”. Vejam, Atalia não era descendente de Davi. Aqui está o descendente de Davi para reinar sobre o trono. E agora ele diz: “Nós vamos nos dividir em três partes. E eu quero uma parte de vocês ao redor do rei. Eu quero uma parte de vocês ao redor do templo. E ao redor da cidade; e nós vamos proclamá-lo rei!”

Então eles se reuniram para a celebração; tomaram o menino de sete anos, que era descendente de Davi, e se reuniram.

Então Joiada fez sair o filho do rei, e lhe pôs a coroa, e lhe deu o testemunho; e o fizeram rei, e o ungiram, e bateram as palmas, e disseram: Viva o rei! E Atalia, ouvindo a voz dos da guarda e do povo, foi ter com o povo, na casa do Senhor [para ver o que estava acontecendo]. E olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, conforme o costume, e os príncipes e os trombeteiros junto ao rei, e todo o povo da terra estava alegre e tocava as trombetas; então Atalia rasgou as suas vestes, e clamou: Traição! Traição! Porém o sacerdote Joiada deu ordem aos centuriões que comandavam as tropas, dizendo-lhes: Tirai-a para fora das fileiras, e a quem a seguir matai-o à espada. Porque o sacerdote disse: Não a matem na casa do Senhor. E lançaram mão dela; e

ela foi, pelo caminho da entrada dos cavalos, à casa do rei, e ali a mataram. E Joiada fez uma aliança entre o Senhor e o rei e o povo, para que fosse o povo do Senhor; como também entre o rei e o povo (11:12-17).

Então nessa época houve uma espécie de avivamento espiritual pois nós temos um rei que foi criado no templo sob a forte influência do sacerdote. E agora, juntamente com Joiada, há a proclamação de que o povo vai realmente voltar e adorar ao Senhor, Yahweh.

Então todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a derrubaram, como também os seus altares, e as suas imagens, totalmente quebraram, e a Matã, sacerdote de Baal, mataram diante dos altares(...). E tomou os centuriões, e os capitães, e os da guarda, e todo o povo da terra; e conduziram da casa do Senhor, o rei, e foram, pelo caminho da porta dos da guarda, à casa do rei, e ele se assentou no trono dos reis. E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade repousou, (...) Era Joás da idade de sete anos quando o fizeram rei (11:18-21).

Capítulo 12

No ano sétimo de Jeú começou a reinar Joás (...) (12:1),

Porque, lembrem-se, ele só tinha um ano quando o seu pai foi morto por Jeú. Ele ficou escondido durante seis anos, então no sétimo ano do reinado de Jeú este jovem começa a reinar.

E fez Joás o que era reto aos olhos do Senhor todos os dias em que o sacerdote Joiada o dirigia (12:2).

Então ele foi mais ou menos um líder-marionete. O sacerdote Joiada era a influência por trás do trono. Entretanto, havia lugares altos de adoração onde o povo queimava incenso e oferecia sacrifícios segundo os costumes pagãos e que não foram destruídos. E sem dúvida, permaneceu como a mancha no reino.

Agora Joás, aquele jovem rei, quando cresceu, mandou que pegassem do dinheiro que era levado ao templo e usassem-no para reformar o templo, porque o templo estava num estado de abandono pois o povo adorava nos lugares altos e tinha adorado a Baal e tudo o mais. Então o templo de Deus tinha chegado a um estado de abandono, e o rei Joás ordenou que eles pegassem o dinheiro e reparassem diversos lugares no templo. Mas depois de um tempo os sacerdotes não tinham feito nada para reparar o templo. Então Joás entrou e disse: “O que aconteceu? Por que vocês não fizeram

nenhum reparo?” Mas os sacerdotes estavam pegando todo o dinheiro. Então Joiada colocou uma caixa e fez um buraco na parte de cima e assim todo o povo podia depositar o dinheiro na caixa para que os sacerdotes não o pegassem. Depois eles pegaram o dinheiro que o povo colocou na caixa para o reparo do templo. Eles deram o dinheiro aos construtores e pedreiros para que começasse a restauração do templo.

Agora, a esta altura, Hazael, que tinha tomado e capturado a área onde os Rubenitas, os Gaditas e a tribo de Manassés viviam, tinha mandado as suas tropas descerem até a área entre Jerusalém e o litoral, a cidade de Gate, que era uma das cidades dos filisteus. Ele tinha tomado a cidade de Gate e estava agora movendo o seu exército sírio para cercar Jerusalém.

Então Joás tomou todo o ouro e prata e subornou Hazael. Ele lhe deu todo o dinheiro e disse: “Escute, nós nos rendemos e aqui está todo o dinheiro”. Então ele o pagou e Hazael retornou para a Síria; mas o templo ficou sem os seus tesouros, sem os utensílios de ouro e de prata e tudo o mais. Eles foram tomados por Hazael.

No versículo dezenove nós temos a morte de Joás. Ele foi morto pelos seus servos, que conspiraram contra ele; e o seu filho Amazias começou a reinar no seu lugar.

Capítulo 13

Agora, no capítulo treze, nós voltamos para o norte mais uma vez, para o reino de Jeoacaz em Israel. Então, Jeú tinha morrido e o seu filho Jeoacaz começou a reinar sobre Israel em Samaria, e ele reinou por dezessete anos.

E fez o que era mau aos olhos do Senhor (13:2);

Agora, eu já disse antes que Israel não teve um só rei decente. Diz-se de todos os reis de Israel que: “Fez o que era mau aos olhos do Senhor”. Nem um só deles seguiu o Senhor. Que triste.

porque seguiu os pecados de Jeroboão, [o primeiro rei que tinha levado o povo para longe de Jeová e para adorarem aos bezerros.] (...) Por isso a ira do Senhor se acendeu contra Israel; e entregou-os na mão de Hazael, rei da Síria, e na mão de Ben-Hadade, filho de Hazael, todos aqueles dias. Porém Jeoacaz suplicou diante da face do Senhor; e o Senhor ouviu; porque viu a opressão de Israel, pois o rei da Síria os oprimia. E o Senhor deu um salvador a Israel, e saíram de sob as mãos dos sírios; e os filhos de Israel habitaram nas suas tendas, como no passado (Contudo não se apartaram dos pecados da casa de Jeroboão, com que fez Israel pecar; porém ele

andou neles e também o bosque [o lugar dos cultos pagãos] ficou em pé em Samaria) (13:2-6).

Então o povo foi realmente reduzido. E a morte de Jeoacaz está registrada no versículo oito.

Ora, o mais dos atos de Jeoacaz, e tudo quanto fez, e o seu poder, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel? (13:8)

Agora nós vamos voltar um pouco. Nós temos o registro da sua morte, mas nós vamos voltar a ele no capítulo catorze. Então, tente manter isso em mente. Nós já vimos a sua morte aqui, mas como nós vamos voltar a Amazias, veremos Jeoacaz, pois eles estão relacionados.

Ora, o mais dos atos de Jeoás [que também é Jeoacaz], e tudo quanto fez, e o seu poder, com que pelejou contra Amazias, rei de Judá, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel? (13:12)

Nós não temos aquilo em Crônicas, mas vamos ver mais sobre ele no próximo capítulo.

Agora nós voltamos a Eliseu e à morte de Eliseu.

E Eliseu estava doente da enfermidade de que morreu, e Jeoás, rei de Israel, desceu a ele, e chorou sobre o seu rosto, e disse: Meu pai, meu pai, o carro de Israel, e seus cavaleiros! (13:14)

Agora, isto é o que chamam de entre parêntesis. Nós ainda... Jeoás ainda é rei. Nós já falamos da sua morte, mas agora nós estamos vendo o registro sobre Eliseu. E ele foi até lá quando Eliseu ficou doente. Agora, eu acho isso interessante. Com relação ao Velho Testamento, dois homens se destacam como tendo grande fé para milagres. Um é Elias e o outro é Eliseu. Quando Elias estava pronto para ser levado ao céu, ele disse a Eliseu: "O que você quer?" Ele respondeu: "Eu quero uma porção dobrada do teu espírito sobre mim". Ele disse: "Se você me vir quando eu partir, você a receberá. Se você não me vir, não a receberá". Então Eliseu esteve lá e viu Elias ser levado ao céu. E a sua vida foi uma vida de milagres. Milagres maravilhosos de Deus foram realizados por meio deste homem, Eliseu, um homem de grande fé. Mas este versículo em particular diz: "Eliseu estava doente da enfermidade de que morreu".

Agora, deixem-me dizer uma coisa: pessoas de grande fé ficam doentes. Pessoas de tremenda fé morrem. E é tolice achar que a doença ou a morte são resultado de falta de fé ou de compromisso com Deus. A doença e a morte acontecem a todos. Mas

sempre há os que tentam vender poções mágicas. Desde os dias dos pioneiros; o curatudo; de joanete a dor de ouvido. Parece sempre haver alguém oferecendo poção mágica espiritual, panaceia ou elixir espiritual para todos os problemas que o cristão enfrenta. Essas panaceias são oferecidas e elas passam por diversos estágios. Aparece um livro que diz que tudo o que você tem a fazer é louvar ao Senhor. E se você louvar ao Senhor por tudo e em tudo, aquilo é a sua poção mágica, se você realmente aprendeu a louvar ao Senhor. Tudo vai dar certo, sabe. Há tantas pessoas com problemas terríveis, então elas começam a louvar ao Senhor pelo problema, e uma vez que elas começam a louvar ao Senhor, o problema desaparece.

Deixe-me dizer uma coisa. Você pode louvar ao Senhor por alguns problemas desde agora até a eternidade mas eles não vão sumir. E eu acho uma completa idiotice louvar ao Senhor por algumas das coisas que acontecem. O meu tio morreu como alcoólatra, ah glória a Deus! Não; é triste que ele tenha morrido como alcoólatra. Mas as pessoas oferecem poções mágicas. Com fé suficiente você nunca ficará doente. Com fé suficiente você será sempre próspero. E ficam oferecendo poções espirituais. Eles ficam por aí um tempo, então as pessoas vêem que eles não funcionam e depois, quando compartilham, descobrem também que não funcionou com outras pessoas. Eles louvaram ao Senhor por muito tempo, mas nada aconteceu para mudar a situação; eles acreditaram mas nada aconteceu. Quem pode realmente entender os caminhos de Deus?

Eu confesso francamente que eu não entendo os caminhos de Deus. Agora, não deixe que isso o surpreenda. Se eu me levantasse e dissesse que eu entendo os caminhos de Deus, eu seria um mentiroso de primeira classe. Se alguém disser: “Bom, eu entendo os caminhos de Deus”, ele não sabe do que está falando. E está contradizendo Deus porque Deus disse: “Os meus caminhos não são os seus caminhos, os meus pensamentos não são os seus pensamentos” (Isaías 55:8-9). Porque “quão inescrutáveis [são] os seus caminhos!” (Romanos 11:33).

Eu confesso francamente que eu não conheço os mistérios de Deus. Eu não sei por que Deus permite que certos cristãos maravilhosos fiquem doentes. Eu não sei por que Deus permite que muitos cristão maravilhosos sofram. Eu não sei por que muitos cristão maravilhosos estão na prisão na Sibéria e na China e têm sido torturados por causa da fé. Eu não sei por que Tiago foi decapitado e por que Pedro foi crucificado de cabeça para baixo. Nem por que Paulo foi decapitado e os primeiros discípulos martirizados só porque eles acreditavam em Deus assim como muitos desses pseudo

profetas de hoje. E se Deus quisesse que todos nós fôssemos ricos e prósperos, Ele o teria declarado abertamente nas Escrituras, e haveria uma consistência no corpo cristão.

É triste o modo como muitas dessas doutrinas se proliferam pelo país. As pessoas estão muito ansiosas para crer. Deixe-me dizer uma coisa: essas doutrinas ainda não tiveram efeito nos cristãos da Sibéria. Se você for lá e disser: “Escute, Deus quer que você seja próspero e rico. Vocês deveriam estar dirigindo cadillacs por aqui”. Mas por causa das dificuldades, eles são forçados a um compromisso muito maior do que nós podemos imaginar. O compromisso deles com Cristo os tornou escravos na Sibéria. E há milhares de cristãos escravizados na Sibéria, hoje, porque eles ousaram proclamar a fé e o compromisso com Jesus Cristo.

Eu me pergunto quão forte seria o compromisso se Deus começasse a tirar alguns cadillacs. Bem, na verdade Ele tem tirado. Esse é o problema daquilo; está começando a ruir, graças a Deus. Porque muitas pessoas tomaram decisões baseadas naquilo e começaram a comprar cadillacs, caviar e tudo o mais, mas quando as contas chegaram elas não tiveram fé suficiente para pagá-las.

“Eliseu estava doente da enfermidade de que morreu”. Não quer dizer que Deus não ama você. Não quer dizer que Deus se opõe a você. Não quer dizer que você fez alguma coisa errada e Deus o está punindo com uma enfermidade. Não é sinal de crescimento ou desenvolvimento espiritual de segunda classe. Os melhores filhos de Deus ficam doentes. E é triste dizer uma coisa dessas: “Bom, há algo errado na sua vida”, ou “Sabe, se você tivesse um pouco mais de fé”, ou “Confesse o seu pecado, o que quer que seja, e Deus vai curá-lo”. Nós vamos chegar no livro de Jó em breve e vamos aprender sobre esse tipo de doutrina.

Então ele foi a Eliseu que estava, digamos, no seu leito de morte.

E Eliseu lhe disse [a Jeoás]: Toma um arco e flechas. E tomou um arco e flechas. Então disse ao rei de Israel: Põe a tua mão sobre o arco. E pôs sobre ele a sua mão; e Eliseu pôs as suas mãos sobre as do rei. E disse: Abre a janela para o oriente. E abriu-a. Então disse Eliseu: Atira. E atirou; e disse: A flecha do livramento do Senhor é a flecha do livramento contra os sírios; porque ferirás os sírios; em Afeque, até os consumir. Disse mais: Toma as flechas. E tomou-as. Então disse ao rei de Israel: Fere a terra. E feriu-a três vezes, e cessou. Então o homem de Deus se indignou muito contra ele, e disse: Cinco ou seis vezes a deverias ter ferido; então feririas os sírios até os consumir; porém agora só três vezes ferirás os sírios. Depois morreu Eliseu, e o

pessoa uns trezentos, duzentos, trezentos anos mais tarde e que colocou o nome de Daniel no livro. Um jovem muito devoto escreveu esta história fantástica depois que tudo aconteceu, ele estava apenas registrando a história, mas colocou o nome de Daniel para parecer que Daniel o escreveu. Mas eles dizem que na verdade foi escrito depois dos fatos.

Bem, o sujeito foi muito esperto, porque ele também enganou Jesus. Pois Jesus faz referência à profecia de Daniel. “Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel” (Mateus 24:15). Então, os críticos da Bíblia na verdade colocam-se como mais espertos do que Jesus. Mas isso não me surpreende. Por isso que eu digo que tenho muito pouco respeito por supostos seminários teológicos e por homens brilhantes que fazem de tudo para excluir a obra de Deus das Escrituras.

E uma das coisas que eles criticam em Daniel é que ele fala sobre Belsazar como filho de Nabucodonosor, quando na verdade Belsazar era neto de Nabucodonosor. Então os críticos da Bíblia dizem: “Viram? Ela diz que Belsazar é filho de Nabucodonosor mas ele não era filho dele”. Neopolazar era seu filho, e Belsazar era seu neto. Então, eles tentam usar isso, que ele se refere a ele como filho de Nabucodonosor (contra Daniel).

Mas aqui a Bíblia se refere a ele como filho de Davi. E como na Bíblia não tem o termo, ou o hebraico não tinha o termo neto, ou bisneto, ela diz filho para todos os descendentes na família; eles se referem aos antepassados como pai. Então a Bíblia é verdadeira e aqueles homens brilhantes são mentirosos.

A Bíblia diz: “Sempre seja Deus verdadeiro, e todo o homem mentiroso” (Romanos 3:4). Eu só estou citando as Escrituras. A sabedoria do mundo não tem valor perto da sabedoria de Deus. Eu preferiria ouvir um homem cheio do Espírito Santo que não conhece as raízes do grego ensinar a Palavra de Deus do que algum Ph.D. que conhece todas as línguas originais mas não nasceu de novo. Pois eu aprenderia muito mais verdades espirituais com o homem sem instrução do que com algum doutor. “Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido” (1 Coríntios 2:14,15). Por isso eu não ligo para o doutorado do homem. Honrado ou merecido, não significa nada para mim. Eu me importo com a obra do Espírito e com o entendimento do Espírito que abrem as Escrituras aos nossos corações e às nossas mentes.

Então, no segundo ano de Jeoás filho de Jeoacaz, Amazias, filho de Joás rei de Judá, começou a reinar. Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar. Mas ele não

melhorou o espiritual; embora tenha feito bem, não fez tão bem como seu pai Davi.

Tão-somente os altos não foram tirados; porque o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos. Sucedeu que, sendo já o reino confirmado na sua mão (14:4-5),

Lembram que o pai dele tinha sido assassinado pelos servos? Então, ele por sua vez executou os servos que assassinaram o seu pai. Depois ele desceu até os Edomitas e lá, no Mar Morto, no vale do sal, matou dez mil edomitas e tomou a cidade de Petra. Agora ele está se sentindo forte, bastante poderoso.

Então Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, vejamo-nos face a face. Porém Jeoás, rei de Israel, enviou a Amazias, rei de Judá, dizendo: [Escute,] O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá tua filha por mulher a meu filho; mas os animais do campo, que estavam no Líbano, passaram e pisaram o cardo. Na verdade feriste os moabitas, e o teu coração se ensoberbeceu; glória-te disso, e fica em tua casa; e por que te entremeterias no mal, para cáíres tu, e Judá contigo? Mas Amazias não o ouviu. E subiu Jeoás, rei de Israel, e Amazias, rei de Judá, e viram-se face a face, em Bete-Semes, que está em Judá (14:8-11).

Esta não é a mesma Bete-Semes que fica perto do Monte Gilboa. Ao norte.

E Judá foi ferido diante de Israel, e fugiu cada um para a sua tenda. E Jeoás, rei de Israel, tomou a Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Acazias, em Bete-Semes; e veio a Jerusalém, e rompeu o muro de Jerusalém, desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados (14:12-13).

Ou cerca de cento e oitenta metros do muro.

E tomou todo o ouro e a prata, e todos os vasos que se acharam na casa do Senhor e nos tesouros da casa do rei, como também os reféns e voltou para Samaria. Ora, o mais dos atos de Jeoás, o que fez e o seu poder, e como pelejou contra Amazias, rei de Judá, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel? (14:14-15)

Este “por que te entremeterias no mal?”, é algo que as pessoas sempre fazem. Há coisas que você não deveria pôr a mão. Você só vai se machucar se o fizer. Há lugares onde o cristão não deveria se entremeter. E se você o fizer, você vai se machucar. E esta é uma pergunta razoável: “Por que te entremeterias no mal?” Não se entremeta por aí com coisas que podem colocá-lo numa armadilha, que podem criar um laço.

Eu escrevi um *paper* numa aula de filosofia, uma vez, sobre ética cristã para a

professora de filosofia. Nós estudávamos na Universidade Orange Coast e eles queriam que nós fizéssemos um trabalho sobre ética. Então, eu escolhi escrever sobre ética cristã. E eu falei sobre o que Paulo diz em Coríntios, procurando mostrar que a ética cristã é a mais ampla de qualquer filosofia. Mais ampla do que qualquer filosofia ética. Pois Paulo, na sua epístola aos coríntios disse: “Todas as coisas me são lícitas”. E você não consegue uma ética mais ampla do que esta. Eu posso fazer qualquer coisa. E eu mostrei como muitos olham para o cristianismo como algo muito restritivo, mas na verdade a verdadeira ética cristã é muito ampla. “Todas as coisas me são lícitas mas”, disse Paulo “nem todas me convêm” (1 Coríntios 6:12). Agora, sobre a ideia de conveniência, veja, como um cristão eu “Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.” (Filipenses 3:14). Eu estou numa corrida. Eu estou numa corrida para vencer. Eu prossigo na direção do meu alvo, então eu não vou me envolver com coisas que possam impedir o meu progresso. Fazer determinada coisa pode me ser lícito. Aquilo não iria me mandar para o inferno, fazer aquilo não iria me destruir, mas iria impedir o meu progresso na direção do alvo. Ele repetiu: “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam.” (1 Coríntios 10:23). Agora, como filho de Deus, eu quero que Cristo seja edificado em mim. Mas há coisas que destroem a imagem de Cristo. Agora, embora elas sejam lícitas, embora eu possa fazê-las legalmente, elas não me mandam para o inferno mas elas me levam para longe de Deus. Elas iriam me fazer mal. Por isso, eu não as faço porque eu não quero que nada me faça mal. Eu só desejo ser edificado em Cristo Jesus.

E então ele finalmente conclui: “Todas as coisas me são lícitas”, a mesma ampla ética cristã, e ele diz: “mas eu não me deixarei dominar por nenhuma.” (1 Coríntios 6:12). Agora vejam, como cristão eu sei o que é verdadeira liberdade. Pouquíssimas pessoas realmente conhecem a verdadeira liberdade. Mas como cristão eu conheço a verdadeira liberdade. Os do mundo falam sobre amor e liberdade, mas eles não sabem o que é verdadeira liberdade. Eles estão muito presos a seus próprios desejos e às coisas com que estão envolvidos. Eles estão tão presos que não sabem o que é verdadeira liberdade. Eles estão sob o poder das coisas que praticam. Tendo experimentado a liberdade, sabendo o que é liberdade, eu amo tanto a liberdade que eu não vou sacrificá-la entremetendo-me com alguma coisa que possa me colocar sob o seu poder.

Então, se praticando-as eu poderia me colocar sob a sua influência, eu poderia ser posto sob o seu poder, eu não vou fazê-lo porque eu amo muito a minha liberdade. Se eu fosse colocado sob o seu poder eu deixaria de ter esta gloriosa ética (livre) que diz:

“Todas as coisas me são lícitas”. Sabe, é realmente uma bênção ver as coisas e dizer: “Bem, eu poderia estar fazendo aquilo, mas eu não quero. Ou, eu não preciso fazer aquilo. Eu não tenho que ter aquilo. Eu não tenho que fazer aquilo”. Claro, eu posso fazê-lo, mas eu não tenho que fazê-lo. Eu me sinto plenamente satisfeito e feliz com o meu atual relacionamento com Jesus Cristo e eu não preciso alcançar e atingir padrões nem coisas mais altas. Estou muito satisfeito em Cristo Jesus. E é lindo ter essa liberdade, ter essa capacidade, mas sem ser levado por ambição ou desejo; por aquele impulso dentro da gente, daquele sentimento “eu-tenho-que-ter”.

Ah, que liberdade! Devaneios, certamente. Mandar-me para inferno, não. Ela pode me impedir de progredir na direção do céu. Eu não quero isso. Eu posso acabar sob o seu poder; eu não quero isso. Eu sou livre e amo a minha liberdade. A propósito, eu tirei A no meu trabalho. Ele fundiu a cabeça da professora. Ela não sabia nada sobre a filosofia cristã e aquilo fundiu a cabeça dela. Ela fez anotações por todo o trabalho. Ela ficou realmente muito surpresa e impressionada com ele. Na verdade, depois eu tive uma bela conversa com ela.

Por que te entremeterias no mal? Agora como resultado, o rei foi e derrubou o muro e as defesas foram destruídas.

O resultado de mexer com essas coisas, claro, é que uma vez que você o faz, as suas defesas são destruídas. É muito mais fácil fazê-las na segunda vez. E mais fácil ainda na terceira, e na quarta, na quinta, até que vira rotina e um modo de vida. Na primeira vez foi muito difícil. Você resiste muito, mas você faz e se queima. Não apenas isso, os tesouros são roubados. E você perde algo valioso toda vez que se entremete no mal. Assim como os tesouros da pureza, da inocência, da saúde, da mente limpa são frequentemente perdidos porque as pessoas se entremeteram no mal.

Nós temos o registro da morte de Amazias, no versículo dezessete. Nós vamos ler sobre ele de novo quando chegarmos nas Crônicas dos reis de Judá. E Azarias se tornou rei no seu lugar. Ele só tinha dezesseis anos quando assumiu no lugar do seu pai. Na verdade, Amazias foi assassinado como o seu próprio pai. E o seu filho, de dezesseis anos, tornou-se rei e ele não fez muitas coisas; ele edificou a Elate e morreu.

No décimo quinto ano de Amazias (14:23),

Nós já vimos que o seu filho o sucedeu, mas agora nós voltamos para ver mais uma parte da história.

começou a reinar em Samaria, Jeroboão, filho de Jeoás (14:23),

Agora, foi nesta época que Amós e Oseias profetizaram; então, para desenvolver os seus estudos bíblicos você deveria começar a encaixar os profetas aqui, agora, porque assim você vai entender as suas profecias muito melhor se entender o contexto histórico. Estamos chegando perto do fim do Reino do Norte de Israel. Nós estamos chegando ao último século daquele reino no seu declínio espiritual e Deus está começando a levantar mais profetas. Ao ler as profecias de Amós e Oseias, você vai entendê-las muito melhor se conseguir encaixá-las neste período de declínio espiritual no reino do norte de Israel. E há também menção ao profeta Jonas, aqui no versículo vinte e cinco. Então, estes três homens foram enviados por Deus ao Reino do Norte neste momento em particular, para profetizarem a eles.

Agora, este é o segundo Jeroboão; Jeroboão foi o primeiro rei de Israel, e agora outro rei recebe o seu nome.

e reinou quarenta e um anos. E fez o que era mau aos olhos do Senhor; (...) Porque viu o Senhor que a miséria de Israel era muito amarga, e que nem havia escravo, nem absolvido, nem quem ajudasse a Israel (14:23-26).

Eles estavam isolados.

E ainda não falara o Senhor em apagar o nome de Israel de debaixo do céu; porém os livrou por meio de Jeroboão, filho de Jeoás. Ora, o mais dos atos de Jeroboão, (...) porventura não está escrito no livro das crônicas de Israel? (14:27-28)

Que nós não temos.

Agora o reino de Azarias, que também é conhecido como Uzias. Quando você pensa em Uzias... vamos voltar: Azarias era filho de Amazias, que não fez muita coisa. Mas o seu filho Azarias começou a reinar. O seu outro nome era Uzias, e isso nos lembra o profeta Isaías e as suas profecias. Isaías foi o profeta que começou sua carreira e as suas profecias com a morte de Uzias. Uzias reinou por cinquenta e dois anos e vocês devem lembrar de uma passagem, no capítulo seis de Isaías: “No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e a cauda do seu manto enchia o templo.” (Isaías 6:1). Então, quando nós chegarmos a Uzias, no final da sua carreira, nós estaremos no começo da época de Isaías.

Capítulo 15

Tinha dezesseis anos quando começou a reinar, e cinqüenta e dois anos reinou em

<i>Jerusalém (15:2);</i>
Um dos mais longos reinados.
<i>E fez o que era reto aos olhos do Senhor, conforme tudo o que fizera Amazias, seu pai. Tão-somente os altos não foram tirados; porque o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos. E o Senhor feriu o rei, e ficou leproso (15:3-5)</i>
Nós vamos ver a história completa quando chegarmos a Crônicas.
<i>até ao dia da sua morte; e habitou numa casa separada; porém Jotão, filho do rei, tinha o cargo da casa, julgando o povo da terra (15:5).</i>
Ele foi um rei muito popular. Um rei muito bom. Na verdade, quando chegarmos em Crônicas nós vamos ver que o nome de Uzias estava nos lábios de todo o povo. Ele foi um líder muito poderoso, muito forte; ele foi um bom rei e o povo confiou nele, porque ele levou o reino à prosperidade.
<i>Ora, o mais dos atos de Azarias (15:6),</i>
Nós vamos ver quando chegarmos a Segundo Crônicas.
<i>E Azarias dormiu com seus pais e o sepultaram junto a seus pais, na cidade de Davi; e Jotão, seu filho, reinou em seu lugar. No ano trinta e oito de Azarias, rei de Judá, reinou Zacarias, filho de Jeroboão, sobre Israel, em Samaria, seis meses (15:7-8).</i>
Um reinado muito curto.
<i>E fez o que era mau aos olhos do Senhor. (...) E Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele e feriu-o diante do povo, e matou-o; e reinou em seu lugar (15:9-10).</i>
Agora, ele era a quarta geração de Jeú e o Senhor tinha prometido a Jeú quatro gerações. Com a morte de Jeroboão termina a dinastia de Jeú. Assim, a palavra do Senhor a Jeú de que ele lhe daria quatro gerações foi cumprida.
“E Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele e feriu-o diante do povo, e matou-o; e reinou em seu lugar e reinou por um mês inteiro em Samaria”. Não é assim que acontece? Você passa toda a sua vida para atingir um objetivo. Eu finalmente cheguei lá. Muito bem, você conseguiu. Então você morre. Muitas pessoas, finalmente conseguem se aposentar; mas depois de um mês elas se vão. Eu estava conversando com um velho ferroviário em Mounsville, West Virginia. Ele disse: “Eu trabalho para eles há cinquenta e sete anos”. Eu disse: “O que você vai fazer quando se aposentar?” Ele ficou zangado. Eu disse: “Por que? Eu não quis ofendê-lo, o que houve?” Ele disse:

“Quando você se aposenta da estrada de ferro você morre”. Então ele me falou de todos os seus amigos que se aposentaram e morreram em um ano. Ele disse: “Você tem que continuar trabalhando”. Por isso ele ainda trabalhava para estrada de ferro. Esta é uma das coisas da vida; é interessante que muitas vezes, quando alguém alcança todos os seus sonhos e objetivos...

Lembram no Novo Testamento quando Jesus falou sobre aquele homem, o fazendeiro bem-sucedido? Ele disse: “Bem, o que fazer? Meus celeiros estão cheios... Já sei o que eu vou fazer. Eu vou derrubar os meus celeiros e fazer outros maiores”. E o Senhor disse: “Louco! esta noite te pedirão a tua alma” (Lucas 12:16-20). A vida está sempre por um triz. Nós não precisamos armazenar para esta vida, mas armazenar para a vida que está por vir, que nunca vai terminar. Nós investimos demais nesta vida. Nós damos muita ênfase a esta vida e pouca ênfase à outra vida, à vida eterna que nós temos.

Então, ele reinou um mês inteiro em Samaria e foi assassinado.

Ora, o mais dos atos de Salum, e a conspiração que fez, eis que está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel (15:15).

Então Menaém feriu... ele tornou-se rei e feriu a cidade de Tifsa e toda área ao seu redor, a cidade de Tirza e feriu e matou todas as mulheres grávidas.

Desde o ano trinta e nove de Azarias, rei de Judá, Menaém, filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel, e reinou dez anos em Samaria. E fez o que era mau aos olhos do Senhor (...) Então veio Pul, rei da Assíria, contra a terra; e Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que este o ajudasse a firmar o reino na sua mão. E Menaém tirou este dinheiro de Israel, de todos os poderosos e ricos (...)(15:17-20).

E a sua morte está registrada no versículo vinte e um:

Ora, o mais dos atos de Menaém, e tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel? No ano cinqüenta de Azarias, rei de Judá, começou a reinar Pecaías, filho de Menaém, sobre Israel, em Samaria, e reinou dois anos. E fez o que era mau aos olhos do Senhor (...) E Peca, filho de Remalias, seu capitão, conspirou contra ele e o feriu em Samaria(...)(15:21,23-35).

Então Pecaías foi morto por Peca. E é por isso que estudar esses reis pode ser confuso, por causa dos diversos nomes, e porque às vezes há dois nomes iguais.

No ano cinqüenta e dois de Azarias, rei de Judá, começou a reinar Peca, filho de

Remalias, sobre Israel, em Samaria, e reinou vinte anos. E fez o que era mau aos olhos do Senhor. (...) Nos dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e tomou a Ijom, a Abel-Bete-Maaca, a Janoa, e a Quedes, a Hazor, a Gileade, e a Galiléia, e a toda a terra de Naftali, e os levou à Assíria (15:27-29).

Então, ele tomou toda a área ao redor do Mar da Galileia e do norte da Galileia e levou cativos para a Assíria. Então agora o Reino do Norte está caindo cada vez mais nas mãos da Assíria.

E Oséias, filho de Elá, conspirou contra Peca, filho de Remalias, e o feriu, e o matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias (15:30).

E agora nós voltamos a Judá, para o filho de Uzias, Jotão.

No ano segundo de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, começou a reinar Jotão, filho de Uzias, rei de Judá. Tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Jerusa, filha de Zadoque. E fez o que era reto aos olhos do Senhor; fez conforme tudo quanto fizera seu pai Uzias. Tão-somente os altos não foram tirados (...) (15:32-35);

Os seus atos estão registrados em Segundo Crônicas, e nós vamos aprender mais sobre ele em breve.

Capítulo 16

No ano dezessete de Peca, filho de Remalias, começou a reinar Acaz, filho de Jotão, rei de Judá (16:1).

Acaz, filho de Jotão. Então agora nós temos um Acaz reinando. Já houve um Acaz reinando nas tribos do norte, agora há um nas tribos do sul.

Tinha Acaz vinte anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém, [mas ele foi um dos raros maus reis em Judá,] e não fez o que era reto aos olhos do Senhor seu Deus, como Davi, seu pai. Porque andou no caminho dos reis de Israel, e até a seu filho fez passar pelo fogo, segundo as abominações dos gentios que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel. Também sacrificou, e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de todo o arvoredo. Então subiu Rezim, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, a Jerusalém, para pelejar; e cercaram a Acaz, porém não o puderam vencer (16:2-5).

Então ele mandou mensageiros ao rei da Assíria e mandou dinheiro a Tiglate-Pileser e pediu ajuda a ele. E Tiglate-Pileser foi até a Síria. Ele tomou Damasco; Acaz, digamos,

tinha comprado Tiglate-Pileser. O rei da Assíria começou a investir contra a Síria e contra Israel. E eles certamente cancelaram o ataque a Acaz.

E o rei Acaz ordenou ao sacerdote Urias dizendo: “Sobre o grande altar...” Quando ele esteve em Damasco; bom, depois do rei da Assíria ter tomado Damasco, ele convidou Acaz para conhecer a cidade. Quando chegou lá, ele viu um altar que chamou a sua atenção. Ele o desenhou, conseguiu as dimensões e depois foi para casa e disse ao sacerdote: “Agora, eu quero que você construa um altar como este”. Então eles construíram outro altar. Eles retiraram o altar do templo e o substituíram pelo altar que tinha sido feito como o altar pagão que ele tinha visto em Damasco.

Outra coisa, ele tirou aquela imensa pia de cobre que tinha sido colocada sobre os doze bois de cobre do lado de fora do templo e a colocou no chão e profanou o templo de Deus e o reformou segundo alguns templos pagãos que ele tinha visto em Damasco. E a sua morte está registrada aqui nos dois últimos versículos.

Agora, semana que vem quando estudaremos o capítulo dezessete, nós vamos descobrir porque Israel caiu. Deus relaciona os motivos que levaram Israel para o cativeiro. Pois nós chegaremos ao final da nação de Israel na próxima semana. Todos os motivos estão relacionados. Eles fracassaram no seguir e no adorar a Deus.

Agora, o conhecimento traz responsabilidade. E a Bíblia diz que “A justiça exalta os povos, mas o pecado é a vergonha das nações” (Provérbios 14:34). E nós vamos chegar aos motivos da queda de Israel diante dos seus inimigos e nos vamos aprender com a história, e as lições que vamos aprender serão muito amargas se olharmos para os Estados Unidos hoje e virmos a nação ímpia que estamos nos tornando. Agora, existem pessoas que não conseguem entender os caminhos de Deus. Um dia, o profeta Habacuque disse ao Senhor: “Deus, por favor não me mostre mais nada porque a nação está decaindo rápido demais. Ela está tão corrompida! Os líderes são muito corrompidos e Deus, o Senhor não está fazendo nada a respeito”. E Deus disse: Habacuque, Eu estou fazendo algo a respeito, mas se Eu dissesse o que Eu estava fazendo, você não iria acreditar em Mim”. Habacuque disse: “Bom, tente, Senhor”. Então o Senhor disse: “Muito bem, Eu vou levar a Babilônia contra Judá e eles serão levados cativos”. “Senhor, por que o Senhor faria isso?” Ele acrescentou: “Ah, nós somos perversos, é verdade, mas eles são piores que nós. Por que o Senhor usa uma nação pior que a nossa para nos punir?” E Deus disse: “Porque eles não sabem. Eles não são o Meu povo. Mas vocês são o Meu povo. E vocês Me abandonaram. E como vocês Me conhecem, o conhecimento traz responsabilidade”. E não agir de acordo com

o conhecimento é o que traz o juízo de Deus.

Então, se Deus usasse a Rússia como um instrumento para punir os Estados Unidos, nós teríamos a mesma dificuldade que Habacuque teve. “Senhor, eles são uma nação ateuista. Por que o Senhor os usaria para punir os Estados Unidos?” Essa não seria a primeira vez na história que Deus teria usado uma nação ímpia para punir uma nação que um dia foi religiosa, porque a nação piedosa deixou sua fé e passou a seguir ídolos e abandonou o Deus vivo. Eu não me surpreenderia em ver Deus julgar a nossa nação. Eu certamente não culparia Deus por fazê-lo por causa das coisas que acontecem na nossa nação hoje. Nós certamente devemos ser líderes mundiais em pornografia e em tantas outras coisas corrompidas. E nós podemos ver como queremos excluir Deus da nossa nação. E como os tribunais procuram excluir Deus da nação. E nós não podemos e não devermos nos queixar se Deus trouxer juízo contra esta nação. Ao lermos os motivos que trouxeram juízo contra Israel, você verá que Deus tem todo o direito de julgar os Estados Unidos. E eu acredito que Ele o fará. E Ele vai julgar com muito rigor. Mas eu acho que o juízo vai vir depois que eu me for.

Quando Deus estava prestes a julgar Sodoma e Gomorra, lembram o que Abraão disse ao Senhor? “Senhor, Deus não seria justo? O Senhor julgaria o justo com o ímpio? E se houver cinquenta justos lá?” Deus disse: “Eu pouparei a cidade por cinquenta justos”. Sabe, vocês deveriam se sentir muito honrados esta noite, porque é por sua causa que Deus está poupando a nação do juízo que lhe é devido. E Deus não mandou o Seu juízo contra Sodoma e Gomorra enquanto não retirou o justo Ló. Só depois o juízo veio. Eu acredito que Deus vai retirar a Sua justa igreja, mas depois o juízo que a nação merece certamente virá de Deus.

Nós vamos ver mais sobre isso semana que vem ao estudarmos a queda de Israel, o juízo de Deus e os porquês do juízo.

Que o Senhor os abençoe e os guarde. Que Ele os fortaleça durante esta semana. Como vocês têm que sair e se misturar neste mundo, eu oro para que Deus lhes dê isolamento divino pelo Seu Espírito Santo para que vocês estejam protegidos de todas as más influências que forem apontadas na sua direção e que os cercam todos os dias quando estão no trabalho, na sala de aula ou simplesmente lidando com este sistema corrompido. Eu peço a Deus que os ajude a manter mente e coração fixados nele. E que vocês olhem acima da perversidade deste mundo. Que vocês sejam fortalecidos ao olharem para Ele, a nossa única esperança, nossa força e nossa defesa.